

# ÍNDICE FGV/ABAG

## Queda de preços no atacado e no varejo

**I** IGP-DI/FGV referente ao mês de agosto teve uma deflação de 0,4%, enquanto a inflação do agribusiness medida pelo índice FGV/Abag foi de -0,61%. Essa queda da inflação foi conseqüência da evolução de preços captada pelo índice de preços por atacado (IPA) e pelo índice de preços ao consumidor (IPC).

No que se refere ao atacado, alguns produtos tiveram uma grande influência no índice FGV/Abag, tais como a soja (-36,5%) e o trigo (-32%): aquecimento da demanda por parte dos exportadores do trigo, além de uma expectativa de que as exportações sejam

reduzidas em função do fenômeno El Niño, o que prejudicaria o desenvolvimento das lavouras, dando suporte aos altos preços dos grãos. O café (7,7%), o cacau (7,4%) e a cevada (3%) também influenciaram bastante o índice FGV/Abag: os preços do café caíram devido ao pico da safra, que está em colheita; no caso do cacau, os preços no mercado interno caíram, embora o volume disponível para venda seja muito pequeno devido às chuvas que atrasaram a colheita temporã e à doença que vem atacando as lavouras; no mercado externo, a origem da queda foi a confirmação de que a safra da Costa do Marfim, o maior produtor mundial, não será prejudicada pela estiagem; quanto à cevada, o aumento na área e na produtividade fez com que a safra superasse a anterior.

No que se refere ao varejo, o componente gêneros alimentícios (-54,7%) foi o que mais influenciou no índice FGV/Abag, sendo as hortaliças e frutas os maiores colaboradores desse resultado, devido a uma queda contínua de preços. A carne bovina (-1,7%), em razão da alta provocada pela ligeira retração da oferta; e a carne suína (-1%), com o aumento dos custos de produção devido ao aumento do preço do milho e à entrada da entressafra — entre setembro e outubro —, acrescidos principalmente por uma expectativa de aumento das exportações, com fechamento de contratos com a Rússia e a Itália, também tiveram um peso significativo nesse componente.

EDGAR COSTA FILHO  
VIVIANE SEDA  
E-mail: evc@fgv.br

## INDICADOR DO PREÇO DO MILHO

### Tendência altista para o último trimestre

**A**o longo dos meses de abril a setembro, o contrato futuro para novembro esteve sempre acima do indicador FGV/BM&F. O preço médio do contrato para novembro foi de US\$8,27 a saca de 60kg, enquanto o indicador FGV/BM&F US\$6,91 a saca de 60kg. A volatilidade em ambos foi igual a 23%.

De acordo com o gráfico abaixo, o contrato para novembro entre os dias 3 de junho e 3 de julho teve uma queda de 2,38% no preço modal, quando comparado com a série inteira: o preço modal dos meses abril-setembro foi de

US\$8,40, enquanto que no citado período foi de US\$8,20.

No que se refere ao indicador FGV/BM&F, este teve um aumento de 6% na terceira semana de maio, quando os preços aumentaram de US\$6,47 para US\$6,86 (preço médio entre os dias 22 e 23 de maio). Este aumento ocorreu devido às notícias de que a estiagem nas áreas produtoras estaria afetando o desenvolvimento do milho safrinha.

Apesar de o contrato de novembro ter sido favorável à abertura de uma posição de venda no mercado futuro, isto não quer dizer que essa tendência persistirá. Muito embora haja estoque do grão suficiente para se realizar a passagem dos anos-safra sem maiores traumas, é natural que a sua cotação se valorize durante o último trimestre do ano — fase de entressafra — conforme se aguçava o ritmo das produções

avícolas e suínas para atender a maior demanda das festas de fim de ano.

Além do mais, o comércio exterior dessas carnes vem dando impulso extra ao setor de pequenos e médios animais, contribuindo para fortalecer o otimismo da demanda de rações. As últimas informações dão conta de que as exportações brasileiras de carne suína, em 1997, oscilarão entre 70 e 85 mil toneladas, configurando-se em recorde histórico. Da mesma forma, o país deverá vender quantidade inédita de carne avícola, de mais de 600 mil toneladas.

EDGAR COSTA FILHO  
E-mail: evc@fgv.br

IRENE RAGUENET TROCCOLI  
E-mail: iragtrroc@fgv.br

ROGÉRIO FERREIRA DE SOUZA  
E-mail: roger@fgv.br